

Agora, PSDB tenta a adesão de Ermírio

MARILENA DÊGELO

O principal objetivo dos tucanos nos próximos dias é conquistar o apoio do empresário Antônio Ermírio de Moraes. Depois de várias reuniões infrutíferas, a nova tentativa do PSDB incluirá desta vez um ingrediente importante na opinião dos tucanos: a inclusão do ex-governador de Pernambuco Roberto Magalhães na chapa encabeçada pelo senador Mário Covas à Presidência da República. Magalhães veio ontem a São Paulo para conversar com Er-

mírio — ex-companheiro de PTB —, mas até o final da tarde não havia conseguido agendar o encontro.

Além do empresário, o ex-governador está empenhado em articular adesões de outras lideranças nacionais. Apesar disso, continua enfrentando em Pernambuco a resistência da deputada Cristina Tavares que veta o ingresso de petebistas e pefelistas no PSDB. “Vamos aguardar o terremoto passar para buscar novos apoios”, adiantou Magalhães, referindo-se à oposição de Cristina especialmente quanto à adesão do prefeito de Recife, Joaquim Francisco.

Ao ouvir a queixa do candidato a vice, Covas procurou atenuar as dificuldades enfrentadas por Magalhães em Pernambuco. “O episódio foi superado com a definição da candidatura de Magalhães”, assegurou. “Ele trouxe enorme contribuição à chapa e foi acolhido pela maioria expressiva do partido”, completou. Covas, Magalhães e o senador José Richa se reuniram para discutir a participação do vice na campanha. Bem humorado, apesar da crise do PSDB de Pernambuco, Magalhães brincou: “Vamos definir que outras coisas vou fazer além de enfrentar a Cristina”.

O ex-governador acredita que o senador Marco Maciel poderá apoiar a chapa dos tucanos se Aureliano Chaves desistir da candidatura pelo PFL. Magalhães informou ainda que 120 vereadores, 30 prefeitos e dois deputados do PTB de Pernambuco o acompanharão no PSDB.



Carlos Ruggi/AE — 30/6/89

Covas: episódio superado